

MARKETING MULTINÍVEL

A fórmula da prosperidade

Este trabalho é dedicado à

Meus queridos filhos,

RENATA e LEONARDO, que trouxeram sentido a minha vida e dominam todo o meu ser, segundo a segundo, contra quem o tempo nada pode, no meu coração.

AGRADECIMENTO

Gostaria de deixar aqui meu agradecimento a alguns dos grandes mestres cujas obras iluminam o caminho dos iniciantes e aprimoram o conhecimento dos veteranos, neste maravilhoso cenário do relacionamento humano que se chama vida.

Anthony Robbins
Napoleon Hill
Dale Carnegie
Lair Ribeiro
Leonard S. Hawkins
Richard Poe
John Bremner
Robert Kiyosaki
Sérgio Buaiz
Vicente Falconi
César Pimenta
Neu Barroso

PREFÁCIO

Escrevi este livro com o objetivo de compartilhar com você tudo que aprendi, incorporei à minha vida pessoal e ensino às pessoas que me procuram.

Ele é dedicado a todos que querem melhorar de vida, especialmente, os desempregados, aposentados e jovens que estão iniciando os primeiros passos no mercado de trabalho, e também às empresas que desejam participar de uma nova realidade mercadológica.

A sua tese é a de que o ser humano está num processo de desenvolvimento de uma nova consciência que, a despeito do seu aparente cativeiro espiritual e moral, finalmente poderá elevá-lo para além do medo, da ignorância e do isolamento que atualmente o cercam.

Para a sua leitura, recomendo que escolha um lugar calmo e agradável, longe de outras pessoas.

Adote uma atitude contemplativa, procurando identificar-se com o ambiente a sua volta.

Tudo que está acontecendo em nossa vida, foi criado pelos nossos pensamentos.

Tudo pode ser mudado e depende única e exclusivamente de como interpretamos os fatos.

Dorinato Alves Moreira

Belo Horizonte

Dezembro de 2016

O COMEÇO

Tudo começou com um rato.

Walt Disney

Era o início de junho. Os primeiros raios de Sol despontavam no horizonte quando Eric abriu a janela do seu quarto, deixando entrar a suave brisa que fluía por entre as árvores do jardim.

Respirou fundo, estendeu os braços e com entusiasmo fez sua saudação costumeira ao amanhecer.

Aquele era um momento muito especial, pois, sua escola realizaria o Encontro de Convivência dos alunos do ensino médio nos próximos quatro dias.

Todos eles iriam participar de palestras, dinâmicas de grupo, trabalhar aspectos relacionados ao espírito de equipe, autocontrole, confiança, superação de limites, liderança, além de reverem seus valores morais e éticos, desfrutando de momentos de confraternização e lazer com os colegas.

Naquela semana não se falava de outro assunto.

Vestiu seu uniforme e após tomar o café da manhã foi com seus pais até o local onde o se encontrava o ônibus da excursão.

Lá o clima era de festa e havia muita expectativa quanto aquele agradável passeio.

Chegada a hora da partida, pais e alunos despediram-se deixando aflorar em seus corações uma emoção de alegria e saudade.

Durante o percurso da viagem todos foram se divertindo, ora admirando as paisagens ao longo da estrada, ora jogando bingo, amigo oculto e contando piadas e causos engraçados. Foram seis horas de muita alegria e descontração.

CHEGADA AO DESTINO

O local escolhido era uma pousada situada em uma planície onde se podia ver do alto das falésias o mar azul, puríssimo, e sentir o ruído das ondas quebrando na praia deserta e virgem. Em sua volta havia uma paisagem plana do cerrado, com suas gramíneas e árvores baixas, onde se abrigavam pequenos animais silvestres.

A natureza ali se renovava como uma mãe que prepara a sua casa para receber o filho que estava por chegar de uma longa viagem.

Quem lá estava sentia o seu corpo desvanecer-se de todo o peso da vida cotidiana. Uma sensação de paz e eternidade, trazida à tona por uma lembrança das mortas estações em tempos longínquos de outrora; épocas imemoriais de pessoas que lá viveram. Tudo era indizivelmente bom.

Os mais belos sons trazidos pelo vento acariciando as marés e o canto distante das aves do mar criavam uma indescritível sensação de liberdade.

Foi nesse clima que os alunos e professores chegaram sendo logo envolvidos pela magia natural do lugar.

Todos passariam ali quatro dias de agradável convivência e lazer.

Tudo estava preparado para receber apenas os novos convidados.

Não havia local melhor para o projeto daquele ano; a pousada era grande o suficiente para acomodar bem a todos, e possuía um amplo salão para a realização de eventos.

O PRIMEIRO DIA

O primeiro dia, ficou reservado à acomodação, descanso e ao lanche vespertino. Ao por do Sol todos foram caminhar junto ao mar. Acomodaram-se na areia e abriram as pernas aos ventos aliseos, deixando a aragem entrar pelos seus calções, inflando suas camisas sobre o peito e sentindo a areia correr entre seus dedos sem saber ainda que aquilo era uma forma de contar o tempo. Havia ocasiões em que adormeciam sem dormir, numa semi-consciência dos carinhos do vento e da água em seus corpos. O céu estava limpo e misterioso e foi desvendando pouco a pouco todas as suas estrelas, até as mais recônditas. Com um simples olhar podiam ver a pousada ao longe, cujas janelas estavam abertas e já iluminadas.

Passavam das oito horas e meia da noite quando se recolheram aos seus aposentos para dormir, ouvindo o breve

cochicho das ondas do mar que embalava seu sono com um gostinho do ar frio em suas bocas.

O SEGUNDO DIA

Ao amanhecer, todos se levantaram, espreguiçando daquele sono acalentador e foram tomar o café da manhã. O dia estava ensolarado e a abertura do evento seria às dez horas. Na hora marcada, entrou no palco o professor de filosofia saudando a todos os presentes.

- Queridos alunos e professores! Sejam todos bem vindos. Para o início do nosso Encontro deste ano, reservamos uma surpresa para todos vocês; vamos receber com aplausos o nosso ilustre convidado o Sr. Francisco, que nos falará sobre uma questão muito importante em nossos dias.

Pela porta entrou um jovem muito entusiasmado, que logo foi saudando o auditório..

- Muito bom dia !!!

- Bom dia! responderam todos numa atmosfera de muita alegria.

- Estou muito honrado por estar aqui com vocês. - Sejam bem vindos !

- Falaremos hoje um pouco sobre o tema escolhido para este ano: *“A influência do homem sobre o meio-ambiente”*.

-Meus queridos jovens. Para começar, acredito que todos vocês já sonharam com o que gostariam de alcançar daqui alguns anos.

-Vocês estão ingressando na fase adulta de suas vidas e se tornando cidadãos socialmente responsáveis por seus atos. Esta é uma importante etapa de nossa existência humana que eu costumo chamar de o começo.

Vivemos em uma época de mudanças muito rápidas em várias áreas da vida: a ciência, a tecnologia, a sociedade, a economia, a internet, o turismo, a comunicação, a educação e sobretudo, a nossa alimentação e o nosso sustento.

Não há dúvidas de que o mundo de 30 anos atrás era totalmente diferente do que é hoje.

Todos os campos de nossas vidas estão envolvidos: a estrutura da economia, da cultura e da sociedade de hoje se transformarão em história num futuro próximo, e em seu lugar surgirá um novo mundo.

Qualquer mudança cria, por um lado, oportunidades enormes para o crescimento e desenvolvimento, e por outro, ameaças ao mundo antigo e conhecido.

A maioria das pessoas se foca nas ameaças que as mudanças lhes trazem: no medo, na dúvida e na falta de direção. A preocupação toma o poder, o medo nos paralisa, a frustração e a violência crescem, e as ações despencam e então sobrevivem a abstenção, a desistência e a sobrevivência mínima.

Por outro lado, há aqueles que abençoam a mudança. Eles abrem-lhe as portas com vontade e paixão, convidando-a a fazer parte de suas vidas e, com toda a sua potência e magnificência; aprendem a usá-la, de uma maneira que obtenham sucesso e crescimento

-Vamos agora fazer algumas reflexões. Peço que a iluminação seja reduzida e a todos que deitem no chão, relaxem seu corpo em posição de descanso e fechem os olhos deixando as duas mãos apoiadas sobre o ventre.

-Procurem agora visualizar o nosso planeta Terra (nosso lar) como uma grande nave viajando sem rumo definido num ambiente escuro, gelado e infinito, onde predomina o vácuo, protegida apenas por uma bolha, a atmosfera: uma fina camada de ar, que associada a outros três elementos: a água, a terra e o Sol é responsável por todas as formas de vida aqui existentes.

Acreditamos que não estamos sozinhos no Universo; por isso, fazemos incursões espaciais com o objetivo de encontrarmos alguma outra forma de vida. Porém não sabemos se ela existirá com as mesmas formas e os mesmos recursos essenciais do nosso mundo (gravidade, clima, pressão atmosférica, período de rotação, quatro estações e a uma distância exata de translação em torno do Sol). Ainda que a

encontrássemos, as viagens interestaciais envolveriam um alto risco, pois as distâncias são astronômicas e a ausência de gravidade prolongada no espaço provoca sérias alterações funcionais em nosso organismo. Outra dificuldade são as colisões com meteoritos. Em face a tudo isso devemos indagar. Qual o sentido da vida na Terra ? Qual valor da nossa existência ?

Sabemos que o surgimento da raça humana provocou um grande impacto no ecossistema terrestre. Parece ter havido um propósito que ainda desconhecemos, o que nos leva a atribuir uma causa divina.

Nossa mente sempre evoluiu diferentemente dos outros seres vivos, que sempre repetem o mesmo comportamento de gerações passadas, sem progredir. Todo o processo de transformação, gerado pela nossa ação sobre a natureza por necessidade de sobrevivência teve um início lento e gradativo. O conhecimento e domínio do fogo, as diversas fases evolutivas sempre foram marcadas pela descoberta e desenvolvimento de novos processos materiais, o que permitiu ao longo do tempo, a nossa influência sobre todos as outras formas de vida.

Atualmente estamos passando por um novo período pós-industrial. A eletricidade, o eletromagnetismo, e invenções como o microchip, a nanotecnologia, nos conduziram a um estágio bem mais avançado de desenvolvimento.

Através da ciência e da construção de equipamentos de alto valor tecnológico, deciframos o nosso código genético, conhecemos melhor o interior do nosso corpo, pesquisamos e realizamos a cura de quase todas as doenças; nos comunicamos e deslocamos com facilidade à grandes distâncias, produzimos a automação de vários processos de produção... enfim, estamos vivendo num mundo altamente dinâmico e maleável. A revolução digital e a internet nos permitiram informatizar e compartilhar todo o conhecimento disponível. Hoje desfrutamos de vários recursos que nos proporcionam uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Entretanto, apesar de tudo isso, ainda não conscientizamos que é preciso cuidar melhor do nosso planeta, a nossa única

morada neste imenso universo. Devemos pensar sempre num futuro melhor para nossos descendentes.

Gostaria que todos vocês refletissem sobre tudo isso e para encerrar a minha apresentação, assistiremos o filme “O dia depois de amanhã”.

Terminada a exibição, Eric retirou-se, após o almoço, para a área externa da pousada e foi até o mirante no alto da colina, de onde se contemplava toda a beleza daquele local mágico. A vista se perdia no horizonte revelando um majestoso entardecer. Deitou-se no solo verde, deixando seu olhar se perder nas nuvens que, ao sabor dos ventos, formavam a cada instante curiosas imagens. Naquele momento de mística entrega, sentiu por alguns instantes que uma nova compreensão da vida nascia em seu interior, despertando-o do seu êxtase. Levantou-se...estava muito motivado... e sacudindo as gramíneas coladas em seu corpo retornou ao grupo para o reinício atividades.

A tarefa do dia seguinte consistia numa reflexão sobre as atuais condições de vida na Terra.

Todos os alunos deveriam participar com sugestões para o problema ambiental (poluição, aquecimento global, devastação ecológica,...). Grupos de estudos foram constituídos para elaboração do trabalho que deveria ser apresentado no dia seguinte.

O TERCEIRO DIA

Eric foi o escolhido pela sua equipe. Chegada a hora, subiu ao palco e iniciou a apresentação:

- Queridos colegas, professores...
- É com muita satisfação que desejo compartilhar com vocês o desenvolvimento de um tema tão importante em nossos dias, que é a influência do homem sobre o meio-ambiente.

Como disse o nosso ilustre palestrante Dr. Francisco, nós alunos estamos apenas dando os primeiros passos em nossa vida social.